

## UM OLHAR REFLEXIVO ACERCA DO CUIDADO ÀS GESTANTES DE ALTO RISCO QUE TIVERAM PERDA FETAL

Instituto de Psicologia  
Departamento de Psicanálise e Psicopatologia

*Elisângela Muria, Priscila Viegas Kercher*  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Sandra Djambolakdjian Torossian

### INTRODUÇÃO

A psicologia vem se destacando em diversos campos de atuação, dentre eles, a psicologia hospitalar, a qual vem se constituindo a partir de descobertas e redescobertas desta prática que se concretiza em um espaço onde as trocas de conhecimento e construção de saber se dão de forma ímpar. Assim a Psicologia Hospitalar vem se expandindo e conquistando mais espaço, passando a tomar forma e sentido, levando continência as questões que permeiam este ambiente de múltiplos desafios, de forma sólida, consciente e mobilizando um olhar mais reflexivo às questões que contemplam a subjetividade do paciente,

### DESENVOLVIMENTO

Esta experiência de estágio curricular obrigatório, na área de psicologia, foi realizada em um Hospital da Rede Pública de Porto Alegre, no setor de Gestação de Alto Risco. É de conhecimento que a gestação compreende uma complexidade de fenômenos que inserem a mulher em um contexto de transformações, tanto físicas quanto emocionais, entendendo que durante este processo, ela lida com inúmeros sentimentos e desejos. Neste sentido, as gestantes internadas que vivenciaram perda fetal, em decorrência de patologias ou de fatores de risco, experimentaram toda a dor pela morte e perda do filho.

Assim, a psicologia, neste contexto, tenta colocar ao alcance destas pacientes, uma possibilidade de nomear tais sentimentos e vivenciar sua dor de maneira reflexiva e singular, conduzindo estas pacientes à construção de novos sentidos e a ressignificação de seus próprios pensamentos e emoções. A perda fetal é uma experiência que se caracteriza como um aprendizado à equipe em relação ao atendimento e acolhimento a elas destinados, visto que, os sentimentos da paciente estão à disposição da equipe que participa do processo de perda e luto.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe à Psicologia, compreender as condições emocionais em que estas mulheres se encontram e utilizar tais conhecimentos como facilitadores a estruturação de dispositivos eficientes ao manejo de situações que envolvem o processo de elaboração de luto, no contexto de perda fetal, melhorando e ampliando a conduta hospitalar frente a tal circunstância.

À equipe multiprofissional, cabe adotar um processo de trabalho interdisciplinar de modo a acolher e a promover a saúde integral da paciente.